

SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Lisbôa, Dionísio Pedro de Alcântara

São Cosme e São Damião : médicos de homens, mártires de Cristo / Dionísio Pedro de Alcântara Lisbôa. - São Paulo : Paulus, 2026.
(Coleção Cidadãos do Reino)

ISBN 978-85-349-6086-1

1. Santos cristãos - Biografia 2. Cosme, santo - Biografia 3. Damião, santo - Biografia
I. Título II. Série

26-1080

CDD 922.22

Índice para catálogo sistemático:

1. Santos cristãos - Biografia

Coleção CIDADÃOS DO REINO

- *Um coração inquieto*, Hylton Miranda Rocha
- *Mônica: uma mulher forte*, Hylton Miranda Rocha
- *José no mistério da encarnação: aspectos teológico-pastorais para a paternidade responsável*, Marcionei Miguel da Silva
- *São José: o lírio de Deus*, Jerônimo Gasques
- *São Jorge, o santo guerreiro: história e devoção de um santo muito amado*, Jerônimo Gasques
- *Mulheres à frente de seu tempo: histórias de santas*, VV.AA.
- *Francisco de Assis e Charles de Foucauld: enamorados do Deus humanado*, Beto Breis
- *Fenômenos extraordinários de místicos e santos*, Paola Giovetti
- *Santo Antônio contra o mundo: a história do grande santo para os nossos tempos*, Dionísio Pedro de Alcântara Lisbôa
- *Dom Bosco: presente de Deus para as juventudes*, Marcos Sandrini
- *Santa Luzia: o brilho de uma luz: a protetora dos olhos*, Jerônimo Gasques
- *Eu, Francisco*, Carlo Carretto
- *Palavra de Santo Antônio: prédica, simbologia animal e pecados capitais*, Glícia Campos
- *São Cristóvão: no volante da fé, o santo protetor dos motoristas e viajantes*, Jerônimo Gasques
- *São Charles de Foucauld: um homem que aprendeu a ser feliz*, Waldemir Santana
- *Teresa de Jesus: vida, mensagem e atualidade da Santa de Ávila*, Carlos Ros
- *São Cosme e São Damião: médicos de homens, mártires de Cristo*, Dionísio Pedro de Alcântara Lisbôa
- *Santa Maria Madalena: história de um amor verdadeiro e de uma extraordinária confusão*, Natale Benazzi

Dionísio Pedro de Alcântara Lisboa

SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Médicos de homens, mártires de Cristo



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme

Darlei Zanon

Lucas Giron

Tiago Barbosa

Design

Leonardo Cerretti

Imagem da capa

Getty Images

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo **PAULUS**
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Teleendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© **PAULUS - 2026**

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-6086-1

Ao professor Dionisio Pedro de Alcântara,
meu saudoso avô materno, que fez de sua vida um modelo
de amor, integridade e reta fé, mas que,
repentinamente, ao cair da tarde primaveril
de um setembro décadas distante, partiu desta vida
rumo à eternidade, deixando imortal legado em seu exemplo,
que sempre permanecerá vivo e presente em meu coração...

ÍNDICE

PREFÁCIO - <i>Pe. Claudiano Avelino dos Santos, ssp</i>	9
INTRODUÇÃO	13
1. A FAMÍLIA E A FORMAÇÃO	23
2. ANARGYROS, OS INIMIGOS DO DINHEIRO	37
3. DIANTE DE LÍSIAS	47
4. A DEVOÇÃO SE PROPAGA.....	79
5. OS MILAGRES	91
6. A DEVOÇÃO A SÃO COSME E SÃO DAMIÃO EM PORTUGAL E NO BRASIL.....	97
7. A ICONOGRAFIA DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO.....	107
8. O LEGADO DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO	113
APÊNDICE: ORAÇÕES.....	119
BIBLIOGRAFIA.....	123

PREFÁCIO

SÃO COSME E SÃO DAMIÃO, VALOROSOS MÁRTIRES DE JESUS CRISTO

O martírio de São Cosme e São Damião ressoa através dos tempos como testemunho de fé e coragem, oferecendo um exemplo inspirador para os cristãos de hoje. Em um tempo em que a vivência coerente do Evangelho é sempre desafiada por pressões sociais e culturais, o sacrifício desses santos nos lembra da importância de permanecermos firmes em nossas convicções, mesmo diante das maiores adversidades. A disposição de Cosme e Damião em enfrentar a morte sem renunciar a Jesus Cristo destaca o valor supremo da fidelidade àquele que é “o Caminho, a Verdade e a Vida” (Jo 14,6). Eles nos ensinam que a verdadeira liberdade reside em viver de acordo com nossa fé, sem medo das consequências.

Em um mundo que frequentemente busca compromissos fáceis e soluções rápidas, o exemplo desses mártires nos encoraja a abraçar a verdade e a justiça, confiando que nossa esperança está enraizada na vida eterna prometida por Cristo. O ministério e o martírio desses santos inspiram o fiel a viver com integridade a própria fé e a defendê-la com coragem e amor.

A obra *São Cosme e São Damião: médicos de homens, mártires de Cristo* é um testemunho eloquente da dedicação e do talento do autor. Com uma narrativa rica e detalhada, o livro revela um mergulho profundo nas fontes históricas e nas tradições

orais. O meticoloso trabalho de pesquisa transparece em cada página, iluminando aspectos pouco conhecidos da vida e do legado desses venerados santos.

A sensibilidade do autor ao abordar temas de fé e devoção popular é notável. Com respeito e admiração, ele tece uma narrativa que permite aos leitores estabelecerem uma conexão emocional com a história. Através de uma prosa envolvente e cuidadosa, a presente obra não apenas informa, mas inspira, ressaltando a relevância perene de Cosme e Damião como paradigmas de virtude cristã. O livro que temos em mãos representa, indubitavelmente, uma valiosa contribuição para a literatura religiosa e um tributo sincero à fé que transcende gerações.

As devoções populares, em sua simplicidade e fervor, frequentemente nos guiam por caminhos inesperados e belos rumo a Jesus Cristo. Tal qual um rio serpenteando por vales e montanhas, a piedade do povo, expressa em singelas orações, partilha, romarias e promessas, é recurso valioso para nos conduzir à fonte da graça, saciando nossa sede de Deus.

O Concílio Vaticano II, em sua abertura ao diálogo com o mundo contemporâneo, enfatizou a importância da piedade popular como expressão autêntica da fé vivida. Longe de ser uma forma inferior de religiosidade, ela é reconhecida como verdadeiro tesouro da Igreja, capaz de manifestar tal fé de maneira vigorosa e concreta. O *Documento de Aparecida* reforça essa perspectiva, sublinhando que a religiosidade popular é um espaço privilegiado de encontro com Cristo e um caminho eficaz para a evangelização, pois nela se expressa a alma dos povos latino-americanos.

O papa Francisco, ao citar o *Documento de Aparecida* em sua Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, destacou a piedade popular como uma força evangelizadora poderosa. Ele afirmou que “é uma maneira legítima de viver a fé, um modo de se sentir parte da Igreja e uma forma de ser missionário” (n. 106). O pontífice nos convida a valorizar e integrar essas expressões de fé na vida da Igreja, reconhecendo nelas a ação do Espírito Santo, que fala ao coração dos fiéis.

Neste livro, dedicado aos Santos Gêmeos Cosme e Damião, encontramos exemplos luminosos de como a fé cristã, vivenciada com integridade e amor ao próximo, pode transformar a existência humana e inspirar gerações. A história destes médicos, que consagraram suas vidas à cura do corpo e da alma dos enfermos, ecoa através dos séculos, tocando o coração dos fiéis e reacendendo a chama da esperança.

Cosme e Damião, com sua compaixão e desprendimento, nos ensinam que a verdadeira grandeza reside em servir a Deus e ao próximo, sem almejar recompensas terrenas. Seu martírio, testemunho eloquente de sua fé inabalável, nos convida a permanecermos firmes em nossas convicções, mesmo diante das tribulações. A influência do cristianismo, qual farol a iluminar as trevas, manifestou-se de forma cristalina na vida desses santos que, inspirados pelo Evangelho, dedicaram seus dons e conhecimentos para aliviar o sofrimento alheio e propagar a mensagem de amor e esperança de Jesus Cristo. Que seus exemplos nos incentivem a trilhar o caminho da santidade, buscando a cura não apenas para nossos males físicos, mas também para as feridas da alma.

Que a leitura desta obra, permeada pela fé, história e tradições destes santos tão queridos, nos inspire a viver com maior generosidade, compaixão e amor ao próximo. Que possamos reconhecer em cada pessoa a imagem e semelhança de Deus, e que, a exemplo de Cosme e Damião, sejamos instrumentos de cura e esperança em nosso mundo. Este livro não é apenas um relato histórico, mas um convite à reflexão sobre nossa própria jornada de fé. Que ela nos motive a seguir os passos desses santos médicos, buscando não apenas a cura do corpo, mas também a salvação da alma, e a dedicarmos nossas vidas no serviço a Deus e ao próximo.

20 de agosto de 2024 –
 110 Anos de Fundação da Pia Sociedade de São Paulo,
 Pe. Claudiano Avelino dos Santos, ssp

INTRODUÇÃO

São Cosme e São Damião são detentores de enorme popularidade, possuindo uma considerável legião de devotos pelo Brasil. Na Bahia, em particular, são celebrados intensamente não apenas em sua forma litúrgica (novenários, missas e procissões), mas também com um peculiar toque gastronômico: o famoso caruru, iguaria trazida com sua receita, assim como seus ingredientes principais, o quiabo e o azeite de dendê, da África, sem esquecer a mais que tradicional distribuição de balas, doces e outras guloseimas às crianças, o que não deixa de ser algo inusitado, pois ambos os santos terminaram sua existência no plano terreno já como homens adultos.

Em outros lugares do Brasil não é diferente: Igarassu, Pernambuco, recebe muitas famílias devotas que, já presentes durante o novenário, intensificam ainda mais sua participação e orações todo dia 27 de setembro, compondo ativamente os festejos relacionados aos gêmeos, agradecendo alguma graça alcançada ou mesmo fazendo pedidos. Todos seguem rumo ao centro histórico da cidade, local que tem o privilégio de abrigar um dos templos católicos mais antigos do Brasil ainda em atividade, que é justamente a venerável igreja de São Cosme e São Damião. Devotos aproveitam para distribuir doces e balas pelo caminho e para partilhar produtos da culinária regional, tais como mingaus, bolos de noiva, paçoca e até mesmo mugunzá, mantendo viva a chama de uma tradição de mais de quatro séculos. Muitas pessoas chegam mais cedo à igreja e, ainda assim, vários assistem às missas em pé, pois é intenso o

fluxo de fiéis que se dirigem ao templo e seus arredores desde os primeiros raios da manhã, seguindo-se alvorada de fogos e missas que se sucedem no decorrer do dia, sendo a campal a mais concorrida¹.

Na capital fluminense, por sua vez, durante as comemorações de São Cosme e São Damião, milhares de pessoas saem às ruas para celebrar os Santos Gêmeos, principalmente no bairro do Andaraí e arredores. Crianças, adolescentes e adultos correm atrás dos saquinhos que são distribuídos nos portões das casas ou pelas ruas, a pé ou de carro, em praças, igrejas ou outros locais de culto. Quem distribui as guloseimas o faz por devoção aos santos, tradição ou mesmo para ver o sorriso de uma criança. Há também aqueles que se afastam deste circuito de dar e receber doces, como pode ser notado entre os membros de segmentos protestantes, em especial, os de verve pentecostal. O dar e receber no dia de Cosme e Damião parece alternar entre a demarcação e dissolução de diferenças – entre crianças e adultos, ricos e pobres, dar e receber, devoção e diversão (Freitas, 2015, p. 13).

Tudo isso demonstra o grande carinho e consideração do povo fiel a tão eminentes santos, sendo uma realidade bastante arraigada na própria alma e identidade de muitos brasileiros devotos destes modelos de virtude, fé e amor, deixando traços facilmente perceptíveis na própria realidade cotidiana do povo e da sociedade, ainda que esta última já esteja bem secularizada.

Mesmo assim, a faceta lúdica de sua devoção e sua relação com as crianças também aparecem como características marcantes do espírito e mentalidade não apenas do baiano, do pernambucano ou do carioca, mas, do brasileiro em geral, ainda que mantidas certas particularidades bem reconhecíveis em seus aspectos regionais. Tais peculiaridades podem ser observadas, por exemplo, na Bahia: ali, ao lado da distribuição de balas, doces

¹ Cf. <https://www.gazetadorn.com.br/noticia/cosme-e-damiao-familias-fazem-de-devocao-aos-santos-tradicao-em-igarassu>

e confeitos, percebe-se o destaque dado à culinária de origem africana, traduzida especialmente no caruru (normalmente acompanhado do vatapá e do crocante acarajé). Já em Pernambuco, pratos mais típicos da cultura tradicional nordestina são bastante disseminados durante os festejos e isso pode ser observado, por exemplo, na distribuição de bolos típicos – como os de milho ou aipim (macaxeira) – e de mingaus, ainda que também estejam bem presentes as balas, jujubas, pirulitos, caramelos e outras guloseimas açucaradas costumeiramente entregues à criançada neste período festivo.

De fato, a popularidade dos gêmeos no Brasil é tamanha que foram expressamente inseridos em um tema da Escola de Samba Renascer, de Jacarepaguá, no desfile do carnaval de 2016, cujo samba-enredo fora criado também para homenageá-los (e note-se que não foi a primeira vez que estes santos fizeram parte de um tema de escola de samba e tampouco será a última). A ficha técnica do enredo não deixa de ser singela e toca fundo no íntimo de muitos, despertando ternas lembranças da infância daqueles que vivenciaram, de forma inocente e intensa, os festejos de tão insignes mártires:

Quem nunca correu para pegar um saco de doces?
[...] E quem nunca foi a uma festa de Cosme e Damião? Os irmãos gêmeos ganharam a forma de São Cosme e São Damião, o culto se espalhou, conquistou um dia no calendário religioso e fincou de vez raiz como forma de manifestação popular.²

Uma particularidade adicional também pode ser percebida em seu culto no Brasil: ainda que a data em que se celebra sua memória tenha sido antecipada em um dia pela reforma do calendário dos santos promovida em 1969, durante o pontificado do papa Paulo VI, passando, a partir de então, para 26 de setembro, em Salvador, Bahia, a paróquia que possui o seu nome e que

² *Ficha Técnica Alegoria 02*. Renascer de Jacarepaguá, LIERJ. Série Avenida, 2016, p. 13, citado em <https://journals.openedition.org/pontourbe/5839?lang=en>